

PLANTE-APLIQUE OU APLIQUE-PLANTE: INFLUÊNCIA DA MODALIDADE DE APLICAÇÃO DE PRÉ-EMERGENTES SOBRE CARACTERES FISIOLÓGICOS DA SOJA

Edson Araújo de Amorim¹; Victor Volante Garcia¹; Abilio Felipe Oliveira Lopes¹; João Paulo Sartori ¹; Sergio Luiz Rocha Faraum¹; João Endí Consani Steidle¹; Giliardi Dalazen¹

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. edsonamorins@hotmail.com

Destaque: A modalidade de aplicação de herbicidas pré-emergentes pode afetar caracteres fisiológicos da cultura da soja.

Resumo: A utilização de pré-emergentes vem ganhando destaque nos programas de manejo de plantas daninhas. No entanto, tais produtos podem comprometer o desenvolvimento da cultura de interesse. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de herbicidas pré-emergentes nos caracteres fisiológicos da cultura soja. O experimento foi conduzido a campo, em blocos casualizado e 4 repetições. Os tratamentos foram dispostos em arranjo fatorial 5x2. O primeiro fator consistiu na utilização de 5 misturas de herbicidas (Sulfentrazone + Diuron; Imazetapir + Flumioxazina; Piroxasulfona + Flumioxazina; S-Metolaclo-ro + Fomesafen, S-Metolaclo-ro + Metribuzin); o segundo fator foi composto por 2 modalidade de aplicação (aplique-plante e plante-aplique). Na cultura da soja (M6410 IPRO) foram avaliados os caracteres fisiológicos Eficiência quântica do fotossistema II (Fv/Fm), Eficiência efetiva do fotossistema (YII), Taxa relativa de transporte de elétrons (ETR) e Teor de relativo clorofila (SPAD) aos 15, 21, 28, 35 e 42 dias após a semeadura (DAS). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). O Fv/Fm da cultura foi reduzido em aproximadamente 10% a partir dos 21 após a semeadura pelas misturas S-Metolaclo-ro + Metribuzin e Sulfentrazone + Diuron, independente da modalidade de aplicação, mas com recuperação aos 35 DAS. Já para YII e ETR houve interferência na cultura tanto pela utilização dos herbicidas S-Metolaclo-ro + Fomesafen e Sulfentrazone + Diuron aos 21 DAS, quanto pela modalidade de aplicação, com menores valores quando os herbicidas foram aplicados na modalidade plante-aplique. Quanto ao SPAD, apenas a mistura Flumioxazina + Piroxasulfona, aos 21 DAS, diferiu da testemunha, apresentando maior teor relativo de clorofila. Nesse sentido, conclui-se que alguns herbicidas pré-emergentes podem causar danos fisiológicos no início do desenvolvimento da cultura da soja, assim como a modalidade de aplicação desses produtos.

Palavras-chave: Herbicidas pré-emergentes; caracteres fisiológicos; *Glycine max*; momento de aplicação

Agradecimentos: Universidade Estadual de Londrina e ao grupo de Herbologia- UEL

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)